



**LIXO COMPUTACIONAL: OPÇÃO SUSTENTÁVEL PARA PROPORCIONAR
A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DE MANEIRA REFLEXIVA**

Justina Talita Jorge de Souza¹; Adriano Derceu Prudente¹

RESUMO - O intuito deste trabalho de pesquisa é apresentar uma análise crítica dos conceitos teóricos e metodológicos obtidos por meio da destinação e reciclagem do lixo computacional proveniente do descarte do equipamento, do destino e da real necessidade do reaproveitamento sustentável de tais resíduos. O lixo computacional na sociedade pode ser abordado como um problema cuja solução não seja trivial. Em relação aos meios utilizados para a comprovação do estudo, a priori, fizemos uma pesquisa bibliográfica. Após pesquisa de campo e, em seguida, estudo de caso. Os dados levantados evidenciaram o quão incipiente ainda é a gestão do lixo computacional, nem tanto por falta de conhecimento a respeito do problema, mas por ausência de políticas públicas destinadas ao tratamento adequado dos materiais inutilizados. As conclusões alcançadas pelo trabalho dizem respeito à necessidade crescente de uma conscientização para o reaproveitamento sustentável do lixo computacional como forma de não promover apenas economia, mas também proporcionar maior visibilidade à imagem organizacional da cidade, através de iniciativas socioambientais, perante uma sociedade cada vez mais exigente com a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave – Reaproveitamento; Preservação; Reciclagem; Visibilidade.

**COMPUTER TRASH: SUSTAINABLE OPTION TO PROVIDE THE
PRESERVATION OF THE ENVIRONMENT SO REFLECTIVE**

ABSTRACT - The purpose of this research is to present a critical analysis of theoretical and methodological concepts obtained through disposal and recycling of waste from the disposal of computer equipment, the destination and the actual need of the sustainable reuse of such waste. The computational garbage in society can be approached as a problem whose solution is not trivial. In the resources used for verification of the study, a priori, we did a literature search. After field research and then case study. The data collected showed how it is still incipient management lixo computacional, not so much for lack of knowledge about the problem, but by the absence of public policies designed to appropriate treatment of unused materials. The conclusions reached by the study relate to the need of a growing awareness for the sustainable reuse of garbage computing as a way to promote not only economic, but also provide greater visibility to organizational image of the city, through environmental initiatives, before a society increasingly demanding the preservation of the environment.

¹ Acadêmicos do Curso de Tecnologia Em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Rondônia- Campus Colorado do Oeste. IFRO- Colorado do Oeste RO CEP 76997-000. E-mail: justinigestaoambiental@hotmail.com - adrianoderceu@hotmail.com



Key words – Reuse; Conservation; Recycling; Visibility.

INTRODUÇÃO

Sensibilizar a sociedade em todo para a importância do descarte e reaproveitamento racional dos equipamentos computacionais e estimular a formação de grupo interessado na implementação do reaproveitamento sustentável é um dos objetivos do projeto. Em consequência destes fatores são gerados a cada dia toneladas de lixo tecnológico, e é de conhecimento público que os resíduos eletrônicos despejados sem maiores cuidados em lixões ou aterros comuns transformam-se num sério risco ao meio ambiente, pois possuem em sua composição metais pesados altamente tóxicos, tais como mercúrio, cádmio, berílio, lítio e chumbo, (SILVA, et al. 2011). Em contato com o solo estes produtos contaminam os lençóis freáticos ou, se queimados, poluem o ar. Um ponto positivo é que a maior parte deste lixo pode ser reutilizado em equipamentos novos ou reciclado em outros. O problema é o que fazer para garantir que todo esse material seja levado aos centros de reciclagem antes de serem atirados nos aterros e lixões das grandes cidades; e como tornar atitudes como esta, usuais e obrigatórias para a própria sobrevivência das empresas perante uma sociedade cada vez mais exigente com a Responsabilidade Socioambiental. Quando o lixo tecnológico não é destinado a estoques que geram prejuízo às empresas ele é jogado em lixões, incorrendo desta forma a prática de crime ambiental.

O lixo computacional passou a ter amparo legal a partir de 2 de agosto de 2010 (PLANALTO, 2010), com a Lei Nº 12.305, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva após quase 20 anos de tramitação no Congresso Nacional.

MATERIAL E MÉTODOS



Segundo Vergara (2000) a pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Portanto, a metodologia deste artigo, quanto aos fins, é descritiva, pois o mesmo visa descrever os processos de reaproveitamento do lixo eletrônico computacional. É ainda intervencionista porque tem como objetivo principal interpor-se, interferir na realidade estudada para modificá-la.

A área de análise se localiza no cone sul do estado de Rondônia, tendo como clima predominante o AW (equatorial) tropical quente e úmido durante todo o ano. Para a elaboração deste, fez-se uma análise detalhada aos meios de pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e estudo de caso.

Trata-se de um estudo de caso porque analisou uma situação real levantando informações sobre os materiais computacionais obsoletos, identificando possíveis soluções para o reaproveitamento destes materiais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o árduo trabalho de pesquisa relacionando tecnologia com outras áreas como educação ambiental e ecologia colocando como base de discurso a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental de cada ser humano é possível relacionar os conceitos básicos obtidos na pesquisa e leitura assim efetuadas. É provável visualizar o grave problema do lixo computacional, em termos globais através dos impactos causados pelo seu descarte sem a devida preocupação e sem o tratamento específico para tal. Da compreensão obtida através do mapeamento dos conceitos e suas relações, identificou-se também os motivos de se reciclar e os possíveis caminhos para o reuso de computadores e reaproveitamento e tratamento de seus componentes.



CONCLUSÃO

A percepção obtida da existência do problema e de um conhecimento mais aprofundado sobre o lixo computacional permitiu entender que apenas cuidar da reciclagem não soluciona o problema. É necessário um esforço da sociedade no sentido “de educar para reciclar com a finalidade de preservar a vida no planeta”. O modelo de sociedade que faz do cidadão um consumidor de produtos, apenas se justifica para criar a escassez que alimenta a rede financeira como geradora das diferenças sociais. Está claro que as conseqüências da manutenção desse modelo vêm causando graves prejuízos para a sociedade como um todo. Para que se adquira uma nova percepção de mundo é preciso percebê-lo através de uma visão processual e sistêmica e para tanto se impõe uma mudança estrutural de valores e conseqüentemente um estilo de vida direcionado para o bem comum dos indivíduos e para a sustentabilidade da vida no planeta.

No caso do processo de reciclagem e destinação do lixo para fins de amenizar a poluição e a degradação de novas áreas, deve se atender as exigências de cada localidade a ser aplicado o processo, e procurar um arranjo com base na sustentabilidade e responsabilidade socioambiental de cada individuo envolvido, evitando o super consumismo individual. A percepção obtida da existência do problema e de um conhecimento mais aprofundado sobre o lixo computacional permitiu entender que apenas cuidar da reciclagem não soluciona o problema. É necessário um esforço da sociedade no sentido “de educar para reciclar com a finalidade de preservar a vida no planeta”.

REFERÊNCIAS



*Congresso sobre
Recursos naturais da Amazônia Ocidental:
Sustentabilidade Ambiental*


Rolim de Moura - RO
Outubro de 2012

BARBOSA J, 2002. O projeto do nosso lixo de todo dia. Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 5, Brasília. Anais digitais, 1 CD-ROM.

CONAMA. 1999. Ministério do Meio Ambiente. Resolução nº 257, de 30 de junho. Disponível em <www.mma.gov.br/port/conama/res/res99/res25799.html>. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

SILVA, A.; COSTA, C.; MIRANDA, I.; MANFÉ, A.; WIESENHUTTER, G. 2011. VIII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia.

VERGARA, S. 2009. Projeto e relatórios de pesquisa em Administração. 10ª edição. São Paulo: Atlas.